



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e seis de novembro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezenove de novembro de dois mil e dezenove foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.830/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa responsável por gerir o estacionamento rotativo no município a contratar apólice de seguro contra furto, roubo e danificação de veículos automotores, para ressarcimento de munícipes usuários do sistema rotativo de estacionamento”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores José Carlos de Oliveira, Alessandro Luiz Bonifácio e Tiago Almeida Tito, para emissão de parecer. 2) Projeto de



Lei nº 1.887/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a ‘Ronda GM’ realizada pela Guarda Municipal no Município de Nova Lima, nas escolas municipais, estaduais, privadas e postos de saúde e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 1.888/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade dos administradores de bares, casas de show e estabelecimentos similares em Nova Lima, a adotarem medidas de segurança que visem à proteção das mulheres em suas dependências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 4) Projeto de Lei nº 1.889/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o ensino de música como atividade extracurricular nas escolas da rede pública municipal”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 5) Projeto de Lei nº 1.890/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o Dia do Casamento Comunitário no Município de Nova Lima, autoriza a formalização de convênios para realização do casamento e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.836/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a alienação de área de propriedade do município, na forma que especifica e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas



referente ao Projeto de Lei nº 1.848/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Estabelece a isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), aos templos religiosos de qualquer culto, ainda que as entidades sejam apenas locatárias, no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.853/2019, autoria do Poder Executivo, que “Cria os Cargos Públicos efetivos indicados no quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Nova Lima, constante da Lei Municipal nº 2.682, de 14/05/2019, junto à Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, além de dar outras providências”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu queria que Vossa Excelência consultasse o Plenário e colocasse esse projeto em primeira e segunda votação hoje ainda, por favor”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, houve um equívoco da Secretaria, esse projeto tem que ser encaminhado à Comissão de Segurança Pública”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ah, sim, senhor. Então, o senhor consulta o Plenário para a dispensa da Comissão de Segurança Pública”. Vereador Flávio de Almeida: “eu não concordo, eu sou presidente dela, eu tenho que fazer algumas emendas”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, não foi aprovado aqui um pedido de audiência pública?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, para o do concurso não, esse não precisa de audiência, vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é o outro projeto. Este não precisa de



audiência”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, está bom, beleza”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “então vai para a comissão de?”. Senhor Presidente: “Comissão de Segurança Pública”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Presidente”. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.858/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de 50% (cinquenta por cento) dos cargos comissionados do Poder Executivo sejam ocupados por servidores de carreira”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.861/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Dia dos Silicóticos no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 6) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.866/2019, autoria do vereador José Guedes, que “Disciplina o serviço de Mototáxi no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 7) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.867/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui a Feira da Gentileza no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 8) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.868/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação à



via pública que menciona, além de dar outras providências”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Vossa Excelência consultar o Plenário e colocar esse projeto em primeira e segunda votação hoje ainda, por favor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que o Projeto 1.868/2019 entre em primeira e segunda votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 9) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.871/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre o horário de funcionamento das lojas de conveniências e congêneres que possuem atividade de comércio junto aos postos de combustíveis desta cidade”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 10) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.875/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Semana Municipal de Incentivo à Doação de Órgãos no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Boa noite ao público que nos assiste nas galerias, ao público que nos assiste pela TV Banqueta e aos demais vereadores, boa noite a todos. Eu deixei passar, mas queria que o senhor consultasse o Plenário, já que passou pelas três comissões, o projeto de minha autoria, o 1.871, se ele pode ser votado em primeiro e segundo turno nesta noite também”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito, Projeto de Lei nº 1.871, para que seja votado hoje em primeira e segunda votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão.



Aprovado, nove votos”. 11) Parecer Conjunto das Comissões de Serviços Públicos Municipais e de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.885/2019, autoria da Mesa Diretora, que “Altera o anexo IV da Lei nº 2.459, de 08 de setembro de 2014”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, se o senhor permitir, eu gostaria que também consultasse o Plenário, já exaurido, aqui foi parecer conjunto, para que a gente pudesse deliberar e pautar em votação esse projeto hoje ainda também”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Álvaro Azevedo para que o Projeto nº 1.885/2019 entre em primeira e segunda votação ainda hoje. Vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu tenho uma emenda nesse projeto, se o senhor colocar para votar hoje, eu quero saber se eu posso fazer a apresentação dessa emenda em Plenário, se não puder”. Senhor Presidente: “deixa para semana que vem, o senhor faz por escrito”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “está bom. Está por escrito. É só, na verdade, o seguinte, a emenda era aumentando o piso para o mínimo do cargo comissionado aqui, porque os concursados recebem um valor bem inferior ao menor cargo comissionado desta Casa, que é mil, duzentos e noventa e quatro, e setenta e nove. É essa a emenda”. Senhor Presidente: “tudo bem. Nós vamos fazer o seguinte, todas as emendas, por favor, que sejam avaliadas antes, essa é uma emenda tranquila, senão a gente abre um precedente aqui. Então, todas as emendas a qualquer projeto, por favor, que vocês protocolam essas emendas na Secretaria. Então, a sua solicitação fica para



semana que vem, Projeto 1.885/2019”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, só para explicar ao servidor que vem retroativo. Não é isso? Não vem, Álvaro? Vem retroativo? Só para tirar a dúvida deles”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador, foi até bom a gente votar semana que vem porque está bem claro no projeto que não é”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não vem”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “mas semana que vem resolve, está bom?”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.799/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Torna obrigatória a cessão gratuita de ônibus por parte das empresas de transportes coletivos para atender a cortejos fúnebres e dá outras providências”. Em primeira e única votação, o Veto foi mantido por dez votos. O Projeto de Lei nº 1.799/2019 foi encaminhado pelo Senhor Presidente ao arquivo. Vereadores que votaram a favor da manutenção do Veto: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Só para resgatar a memória, para que a gente continue coerente com o nosso posicionamento, nós dois votamos contra esse projeto, vereador Flávio, e vou votar com o governo para comprovar realmente a coerência, quando é para votar a favor ou contra, independente de quem seja o autor, se é do governo, se não é”. Vereador Flávio de Almeida: “está



certo”. 2) Projeto de Lei nº 1.856/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a coleta de lixo eletrônico por meio de parcerias com entes privados”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Projeto de Lei nº 1.857/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Institui no município o Projeto Casa de Abrigo para mulheres vítimas de violência”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 4) Projeto de Lei nº 1.860/2019, autoria do vereador José Guedes, que “Autoriza ao Executivo o estabelecimento de regras e condições para a instalação de ‘parklets’ no Município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 5) Projeto de Lei nº 1.864/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Autoriza o estacionamento gratuito de cliente em frente a farmácias e drogarias do município e dá outras providências”. Em discussão, o vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Eu tinha repassado ao vereador Coxinha





a leitura do Código Nacional de Trânsito, que lá não tem a previsão de que existe vaga para carro que vai estacionar para entrar em farmácia; lá existe a previsão de dez ou quinze minutos, agora não me recordo, com o pisca alerta ligado, independente se vai em farmácia ou não. Então, essa previsão existe, não pode ter uma placa assim, carro que vai à farmácia pode parar aqui, sem pagar, por exemplo, o parquímetro. Não é só para farmácia, é para qualquer estabelecimento que quiser parar com o pisca alerta ligado. E no projeto de lei do vereador Coxinha está falando que é para quem for à farmácia. Então, o entendimento que eu tenho é diferente, eu vi que já está em segunda votação, eu vou me abster dessa votação, Presidente, porque eu mantenho o entendimento de que não é só para farmácia, é para qualquer estabelecimento”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu vou me abster também por ter o mesmo entendimento do vereador Álvaro”. Em segunda e última votação, o Projeto de Lei nº 1.864/2019 foi aprovado por sete votos favoráveis, duas abstenções e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereadores que se abstiveram: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Flávio de Almeida.

6) Projeto de Lei nº 1.865/2019, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Servidores Públicos Municipais do Município de Nova Lima. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso



Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “consulto o Plenário para que façamos ainda hoje a segunda votação desse projeto”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. Eu vou convocar a Comissão de Legislação e Justiça para segunda-feira, às oito horas, aqui na sala de café. Eu gostaria de perguntar ao senhor, tem sessenta dias que estou batendo na mesma tecla sobre a presença da presidente do sindicato, ela compareceu? Ela foi convocada também na última reunião. O senhor sabe se ela compareceu? Ela foi convocada, já foi convocada aqui umas dez vezes e não comparece”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Se o senhor me mostrar o protocolo do recebimento da convocação dela”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu estou com a palavra. Inclusive, o vereador Álvaro mesmo cobrou do senhor que fizesse por escrito na última reunião”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “estou com a palavra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, nós estamos votando os projetos, não terminou a votação de projetos”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu estou com a palavra, eu pedi a palavra, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador, deixe-me só...”. Vereador José Geraldo Guedes: “sim, senhor”. Senhor Presidente: “sobre o Projeto 1.865, consulto o Plenário para que façamos a segunda votação desse projeto hoje. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, tem votação



de projeto, inclusive desse. Nós vamos seguir o rito que a gente combinou aqui que seria?”. Senhor Presidente: “o senhor tem razão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não é possível”. Senhor Presidente: “o senhor tem razão. Vereador José Guedes, já lhe dou a palavra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “inclusive esse que o senhor pediu agora, tem que colocá-lo em segunda votação”. 7) Projeto de Lei nº 1.868/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências”. Por deliberação plenária, em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Ederson Sebastião Pinto encontrava-se ausente do Plenário no momento desta votação. 8) Projeto de Lei nº 1.871/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre o horário de funcionamento das lojas de conveniências e congêneres que possuem atividade de comércio junto aos postos de combustíveis desta cidade”. Por deliberação plenária, em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, pela ordem, Presidente. 18?”. Senhor Presidente: “1.871”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é um projeto de minha autoria, vereador Wesley”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ok”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é de minha autoria esse projeto”. Por deliberação plenária, em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz



Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 9) Projeto de Lei nº 1.865/2019, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Servidores Públicos Municipais do Município de Nova Lima. Por deliberação plenária, em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Guedes: “eu vou repetir, a comissão está convocada, segunda-feira, oito horas da manhã. E dizer que tem aproximadamente oito reuniões que eu venho pedindo, solicitando a presença da presidente do sindicato para nos dar explicação sobre a cesta básica. São mil e poucos concursados, as pessoas têm os seus direitos, estão prestes a perder quatro mil e quatrocentos reais. É a sétima ou a oitava vez que eu falo aqui, solicito a presença da presidente, o senhor ficou de fazer por escrito na última reunião. Eu gostaria de saber se ela compareceu para dar as devidas explicações para os vereadores e para os funcionários, porque é obrigação dela, isso não é favor, é obrigação dela vir aqui, dar explicações para mil e poucos funcionários. Essa luta é grande, é a lei, tem o dinheiro depositado. Então, a gente fica sem saber. Pau que dá em Joana, dá em Maria. Aqui



convoca-se todo mundo e em um caso tão sério desses, tem quase dois meses ou mais de dois meses que este vereador está solicitando a presença aqui. Não tem nada a ver, se ela tem as explicações dela, se o sindicato está com a razão, nós vamos ver nas palavras dela. Se a prefeitura está com a razão, nós vamos ver com quem está a razão. Só que será uma decepção se esse pessoal da prefeitura perder quatro mil e quatrocentos que tem direito, é lei. Isso seria uma covardia com os funcionários. Se não tivesse o dinheiro, os recursos financeiros, ainda passava, aguardar, mas não, o dinheiro está depositado. Isso eu não posso aceitar e ficar calado, Senhor Presidente. Eu quero completar aqui, Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “em cima disso, o senhor me dá um aparte, senhor vereador José Guedes?”. Vereador José Geraldo Guedes: “dou o aparte”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu acho que depois que o vereador José Geraldo Guedes está pedindo tanto o sindicato aqui, eu vou pedir à Vossa Excelência, Senhor Presidente, mais o Plenário, uma autorização para a nossa secretária Rúbia ler esse termo de audiência relativo ao processo da cesta básica, porque depois que ela ler isso aqui, vereador, eu acho que o sindicato vai querer vir cá, porque aqui é a verdade. Aqui é a verdade da audiência pública, para o servidor saber que não é culpa do Executivo se eles vão ficar sem os quatro mil e quinhentos deles agora, no final do ano, porque o Executivo está fazendo de tudo. Então, eu queria pedir à Vossa Excelência se a Rúbia pudesse ler e depois eu tiro uma cópia para cada vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “audiência pública? Eu não entendi”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é um termo de uma audiência”.



Vereador Tiago Almeida Tito: “ah, audiência judicial”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “isso, judicial. Para que o servidor fique por dentro da verdade e ver que o não é o Executivo o culpado, hoje, infelizmente, de o servidor não receber o que é de direito. O senhor permite a Rúbia ler?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o aparte está com o vereador José Geraldo Guedes”. Vereador Flávio de Almeida: “deixe-me devolver a palavra para a inteligência da Vossa Senhoria. É por isso que eu pedi o uso da palavra ao Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu concedi para ele, mas eu quero continuar, vai ser rapidinho. Então, eu acho que não é favor, é obrigação dela comparecer aqui. O sindicato é para defender os interesses dos funcionários. Para descontrair um pouco, Senhor Presidente, eu queria dizer que através do esporte, que eu sou um batalhador, desde os dezesseis anos que eu milito no esporte. O esporte é uma das poucas coisas que traz, às vezes, em sua maioria, alegria para o povo. São quarenta milhões de flamenguistas alegres no Brasil. Alegria no Brasil é coisa rara. O que nós sofremos com alguns maus políticos, decepcionam o povo brasileiro. Então, o Flamengo, gostaria de fazer um elogio aqui ao ex-presidente Bandeira, que poucos falam, ele arrumou a casa, por isso o Flamengo, hoje, é um dos maiores clubes do mundo. Então, primeiro tem que arrumar a casa. E poucos falam no ex-presidente Bandeira, do Flamengo. Então, ele está de parabéns, é aquele senhor carequinha, humilde, quietinho, que colocou o Flamengo nos trilhos, primeiro ele arrumou a casa. É



o que vem acontecendo aqui em Nova Lima, primeiro, eu posso dizer nós arrumamos a casa, porque eu sou um batalhador, um lutador por minha terra. Então, primeiro arrumou a casa e nós faremos para o próximo ano um grande mandato, com várias obras necessárias para Nova Lima. É só alegria. O esporte proporciona coisas que a maioria dos brasileiros não têm noção. A gente vê aqui em Nova Lima, Senhor Presidente, para terminar, outro dia fui à quadra do Olaria, uma partida de futsal superlotada. O esporte é bom para o corpo, para a mente, para tirar a juventude do mal. Está convocada aqui a comissão para segunda-feira, projeto em minha mão, eu, como presidente da comissão, não para. E quero dizer, para finalizar, que a gente tem que dar apoio, realmente, ao esporte. Semana passada foi dito aqui o que nós estamos fazendo para os jovens. Na parte de esporte eu tenho absoluta certeza que nós estamos fazendo muito. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador José Guedes?”. Vereador José Geraldo Guedes: “aparte concedido”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pegar a palavra aqui para dizer aos servidores o que eu falei com um grupo de servidores que me procuraram nessa semana, jardineiros, que segundo a decisão do Ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, não sou eu que estou falando, existe uma decisão nesse sentido, o servidor que quiser ingressar no processo principal pedindo a sua execução do valor, ele pode fazer isso. Então, você pode procurar um advogado e esse advogado entrar com uma execução individualizada para cobrar o valor que a prefeitura está pagando. Neste valor, você pode fazer o que você quiser, você pode aceitar negociação da prefeitura, você pode aceitar acordo, você pode não aceitar



acordo, você pode discutir os cálculos do sindicato. Então, aquelas pessoas que quiserem discutir e quiserem agilizar, elas podem procurar um advogado para que assim possam dar seguimento no seu pedido de levantamento de valores. Eu não posso advogar nesses casos, eu sou impedido de advogar contra a prefeitura, mas estou à disposição para passar as informações que forem necessárias, os procedimentos que forem necessários e tenho certeza que terei vários outros colegas de profissão advogando e atuando nesse caso, caso seja necessário. Colocando aqui, ressaltando que isso não é uma guerra com o sindicato, eu tenho o maior respeito pela diretoria do sindicato, lá existem pessoas que, de fato, têm defendido muito a bandeira do funcionário público”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “parece que o líder do prefeito não quer que lê mais, não é? Não? Então, tá. Vai com Deus, então”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, é só antes de esvaziar porque você vai ter que encerrar. É só para as pessoas que criticam, na rede social, que façam crítica agora também do esvaziamento, coloquem os nomes. O servidor Abner, coloque agora os nomes também, porque aí faz parte da base a qual ele representa”. Os vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva saíram do Plenário. Senhor Presidente: “por falta de quórum legal, declaro encerrada essa reunião”.

---